

## Sessão 1

### Psicologia e Trabalho

**002**

**O SERVIÇO DE PSICOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE RESGATADO ATRAVÉS DA HISTÓRIA ORAL.** *Leda Pibernat Pereira da Silva, Cristina Neves Hugo, Desirée Luzardo Cardoso Bianchessi, Márcia Ziebell Ramos (orient.)* (Serviço de Psicologia,

HCPA).

O trabalho em Psicologia no HCPA é contemporâneo ao início das atividades dessa instituição, que datam de 1971. Os objetivos do presente estudo foram resgatar a história do Serviço de Psicologia do HCPA, e documentá-la pela primeira vez, traçando o encadeamento dos fatos que o levaram à configuração atual, e explorar acerca do lugar do mesmo na história profissional daquelas que ali trabalha(ra)m. Realizou-se um estudo exploratório a partir de História Oral. Dezesseis sujeitos que participaram do processo histórico do Serviço relataram, individualmente, sua experiência, que foi gravada e transcrita. Os relatos foram analisados, comparados e organizados a fim de responder aos objetivos do estudo. Sujeitos contam que a UFRGS cedeu, após solicitação, uma técnica para dar conta do das atividades de recrutamento e seleção para a contratação dos primeiros funcionários do HCPA. A abrangência da função aumentou e necessitou-se contratar profissionais de Psicologia. Apenas a partir de 1977 ocorreu prática em Psicologia Clínica, com a contratação de uma nova psicóloga, que realizava psicodiagnósticos de crianças. Os primeiros atendimentos de Psicologia Clínica a pacientes internados ocorreram em 1980, na Pediatria e Obstetrícia. A junção das psicólogas em um Serviço ocorreu em 1986, englobando as áreas Clínica e do Trabalho. Hoje o Serviço possui em seu quadro funcional 9 psicólogas (2 do Trabalho e 7 Clínicas), além de 54 estagiários curriculares, todos ocupando o mesmo espaço. As práticas são divididas em função de programas aos quais cada um se vincula individualmente. Observam-se, ao longo dos 32 anos do processo histórico, mudanças influenciadas por questões políticas, pessoais e institucionais. Constata-se que a participação nesse processo tem influências de diversas ordens nas vidas pessoais e profissionais de seus atores. Encontrou-se diferentes compreensões das experiências, porém, os relatos convergem acerca da percepção de um caráter solitário das práticas psi nessa instituição hospitalar. (Apoio: FIPE/HCPA)